



# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba

Julho/2012



IPARDES

### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Curitiba para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,16% no mês de julho em relação a junho. O acumulado dos últimos 12 meses está em 4,84%, patamar inferior ao constatado em julho de 2011 (6,73%). De forma semelhante, o acumulado do ano – janeiro a julho – também está menor: 2,80% ante 3,75% do ano anterior.

Na comparação com o mesmo mês de 2011, a taxa apresentou estabilidade. Por sua vez, quando confrontada com o mês anterior, observa-se aceleração nos preços, uma vez que o índice em junho último foi de 0,07%.

O comportamento dos grupos de despesas neste mês foi marcado pela queda no grupo Vestuário, contribuindo grandemente para segurar o índice, que sinalizava para alta geral nos preços, principalmente nos grupos Alimentos e Bebidas e Habitação (tabela 1).

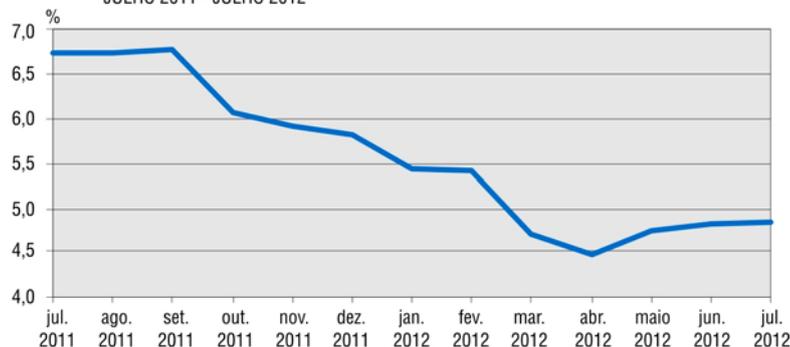
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JULHO 2012

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,58	3,19	7,15
Habitação	0,76	5,10	8,61
Artigos de Residência	-0,40	-3,29	-4,80
Vestuário	-2,76	5,82	1,89
Transporte e Comunicação	0,05	-1,58	0,80
Saúde e Cuidados Pessoais	0,77	7,93	8,81
Despesas Pessoais	0,39	5,51	8,46
Índice Geral	0,16	2,80	4,84

FONTES: IPARDES/IPC

Observou-se que desde outubro de 2011 os índices mensais vêm apresentando taxas menores que as verificadas nos mesmos meses do ano anterior. Isto explica por quê os índices acumulados de 12 meses se mostram em queda, principalmente entre os meses de outubro/2011 e abril/2012.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, ACUMULADO EM 12 MESES - JULHO 2011 - JULHO 2012



FONTES: IPARDES-IPC



## 2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

Com queda de -2,76%, o grupo VESTUÁRIO foi o que teve a maior influência no resultado final do IPC de julho, por conta da aceleração na queda dos preços de agasalho feminino (-14,84%), blusa feminina (-8,10%), agasalho masculino (-9,71), agasalho infantil (-13,68%) e calça comprida feminina (-4,16%). Ou seja, esse comportamento é reflexo das promoções de itens do vestuário de inverno já aparecendo nas vitrines das lojas. Em junho, a variação deste grupo foi de -0,63%.

O grupo ALIMENTOS E BEBIDAS vinha apresentando taxa crescente desde abril até junho, quando o índice fechou em alta de 1,47%. Em julho apresentou uma taxa inferior (0,58%), apesar das altas mais significativas como tomate (79,91%), pão francês (3,42%), feijão preto (8,41%) e cenoura (34,82%). Contribuindo para a desaceleração do índice, a batata-inglesa teve queda de 26,12% nos preços.

Do grupo HABITAÇÃO, que subiu 0,76%, as principais contribuições foram os aumentos de 1,17% no aluguel de moradia e de 2,10% em taxas de condomínio. Na comparação com o mês de junho, houve significativa aceleração, já que a taxa naquele mês foi de 0,42%.

Com alta de 0,77% nos preços, o grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS também sofreu alteração na comparação com o mês de junho (0,55%). Contribuíram para o resultado de julho os seguintes itens: planos de saúde (3,26%) e perfume (-3,00%).

O grupo DESPESAS PESSOAIS registrou alta de 0,39%, significativamente inferior à do mês anterior (0,80%). As contribuições vieram de quedas nos preços de ingressos de futebol (-10,00%) e brinquedos e jogos (-3,80%), e dos aumentos em pacotes turísticos nacionais (14,86%), instrumentos musicais – teclado (17,87%) e cursos de idiomas e informática (que subiram em média 2,43% nesse início de semestre).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA caíram -0,40%, queda maior que a ocorrida em junho (-0,27%). Os itens que mais influenciaram foram: móvel para copa e cozinha (-4,38%) e tapete (-8,93%). Com alta de preços, destaque para conserto de móveis (4,69%).

O grupo TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO se encontra praticamente estabilizado: após várias semanas em queda, com variação de -1,65% em junho, os preços foram se estabilizando fechando o mês de julho com variação positiva de 0,05%. Os itens que mais influenciaram nesse resultado foram: com alta de preços, passagem de avião (14,61%), automóvel de passeio nacional zero km (0,74%) – apesar da redução do IPI, seus impactos ocorreram de forma mais significativa no mês de junho –, seguro voluntário de veículo (4,94%) e acessórios para veículos (6,00%); com queda de preços, automóvel de passeio e utilitário usados (-0,88%), conserto de veículos (-2,46%) e álcool combustível (-1,43%).



### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo de seu peso na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), associado à variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período (tabela 2).

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - JULHO 2012

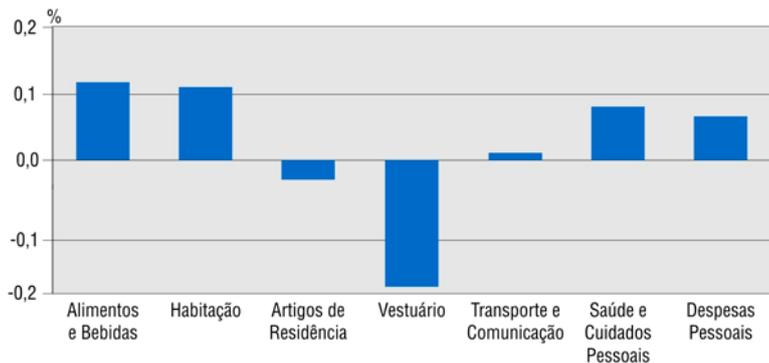
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	19,8946	0,58	0,1147
Habitação	14,3802	0,76	0,1092
Artigos de Residência	7,4764	-0,40	-0,0297
Vestuário	6,7859	-2,76	-0,1901
Transporte e Comunicação	24,4975	0,05	0,0117
Saúde e Cuidados Pessoais	10,5239	0,77	0,0807
Despesas Pessoais	16,4415	0,39	0,0639
Índice Geral	100,0000	0,16	0,1604

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Observa-se, pelo gráfico 2, que o grupo Vestuário, embora de menor peso no orçamento das famílias, foi o que mais pressionou o índice para baixo, fazendo contraponto aos grupos Alimentos e Bebidas, Habitação, e Saúde e Cuidados Pessoais, que contribuiram significativamente para a alta nos preços.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - JULHO 2012



FONTE: IPARDES-IPC

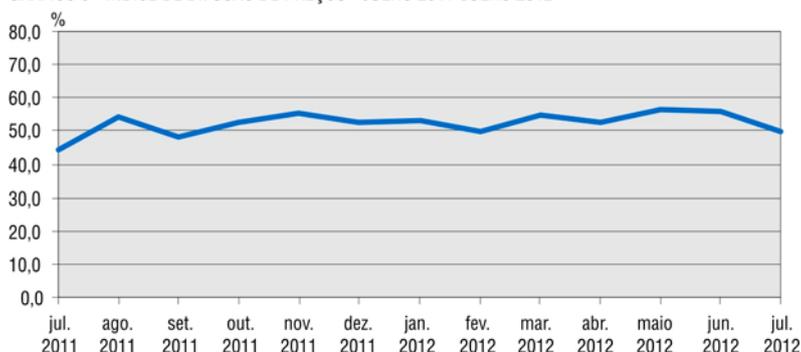


## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 3 mostra que este índice vem se mantendo estável na casa de 50%, desde de agosto do ano passado.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JULHO 2011-JULHO 2012



FONTE: IPARDES-IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%, isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



## APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - JULHO 2012

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
<b>Aumentos</b>			
Tomate	Alimentos e Bebidas	79,91	0,1006
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	14,86	0,0817
Aluguel de moradia	Habitação	1,17	0,0668
Passagem de avião	Transporte e Comunicação	14,61	0,0623
Plano de Saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	3,26	0,0587
Condomínio	Habitação	2,10	0,0430
Pão francês	Alimentos e Bebidas	3,42	0,0372
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte e Comunicação	0,74	0,0285
Seguro voluntário de veículo	Transporte e Comunicação	4,94	0,0200
Instrumentos musicais (teclado)	Despesas Pessoais	17,87	0,0170
Curso de idiomas e informática	Despesas Pessoais	2,43	0,0165
Feijão preto	Alimentos e Bebidas	8,41	0,0153
Concerto de móveis	Artigos de Residência	4,69	0,0143
Acessórios p/ veículos	Transporte e Comunicação	6,00	0,0131
Cenoura	Alimentos e Bebidas	34,82	0,0127
<b>Quedas</b>			
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-26,12	-0,0837
Automóvel de passeio utilitário usado	Transporte e Comunicação	-0,88	-0,0538
Concerto de veículo	Transporte e Comunicação	-2,46	-0,0469
Agasalho feminino	Vestuário	-14,84	-0,0316
Blusa feminina	Vestuário	-8,10	-0,0311
Energia elétrica residencial	Habitação	-1,06	-0,0251
Agasalho masculino	Vestuário	-9,71	-0,0215
Agasalho infantil	Vestuário	-13,68	-0,0198
Futebol (ingresso)	Despesas Pessoais	-10,00	-0,0197
Calça comprida feminina	Vestuário	-4,16	-0,0193
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	-3,80	-0,0192
Móvel para copa e cozinha	Despesas Pessoais	-4,38	-0,0188
Álcool (combustível)	Transporte e Comunicação	-1,43	-0,0170
Tapete	Artigos de residência	-8,93	-0,0159
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,00	-0,0154

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - JULHO 2012

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Tomate	79,91	Batata-inglesa	-26,12
Pimentão	60,26	Teatro (ingresso)	-19,05
Pepino	41,40	Agasalho feminino	-14,84
Cenoura	34,82	Agasalho infantil	-13,68
Instrumentos musicais (teclado)	17,87	Filé de pescada congelado	-10,17
Pacotes turísticos nacionais	14,86	Futebol (ingresso)	-10,00
Repolho	14,70	Agasalho masculino	-9,71
Passagem de avião	14,61	Tapete	-8,93
Álcool (material de limpeza)	12,66	Colchão	-8,45
Alface	12,28	Laranja pera	-8,16
Freezer	10,76	Blusa feminina	-8,10
Bacon (toucinho de porco defumado)	9,63	Conj. esportivo feminino	-7,37
Moderador de apetite	9,62	Vestido para adulto	-6,78
Feijão preto	8,41	Carpete	-6,40
Tangerina	8,13	Couve-flor	-5,86

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

TABELA A.3 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - JUL 2010 - JUL 2012

ANO	VARIAÇÃO (%)				
	No mês	No ano	3 meses	6 meses	12 meses
2010					
Julho	-0,02	2,15	0,06	1,93	3,52
Agosto	0,46	2,62	0,37	1,97	4,31
Setembro	0,26	2,89	0,70	1,64	4,85
Outubro	0,90	3,81	1,63	1,68	5,04
Novembro	0,54	4,38	1,70	2,08	4,93
Dezembro	0,68	5,09	2,14	2,86	5,09
2011					
Janeiro	0,91	0,91	2,15	3,81	5,81
Fevereiro	0,10	1,00	1,70	3,44	5,47
Março	1,25	2,27	2,27	4,46	6,17
Abril	1,06	3,35	2,43	4,63	6,39
Maiο	0,25	3,62	2,59	4,33	6,51
Junho	-0,02	3,59	1,30	3,59	6,55
Julho	0,15	3,75	0,38	2,82	6,73
Agosto	0,46	4,22	0,58	3,19	6,73
Setembro	0,30	4,54	0,91	2,22	6,78
Outubro	0,23	4,78	0,99	1,38	6,07
Novembro	0,39	5,19	0,93	1,52	5,91
Dezembro	0,59	5,81	1,22	2,14	5,81
2012					
Janeiro	0,55	0,55	1,54	2,55	5,44
Fevereiro	0,06	0,62	1,16	2,18	5,41
Março	0,58	1,20	1,20	2,43	4,71
Abril	0,84	2,06	1,49	3,06	4,48
Maiο	0,50	2,57	1,94	3,17	4,74
Junho	0,07	2,63	1,42	2,63	4,83
Julho	0,16	2,80	0,73	2,23	4,84

FONTE: IPARDES-IPC



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Kathren Bayer de Cordova, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Evaldo Carlos de Souza, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Michel Alves Frigério, Michely Ribeiro da Silva e Sandra Maria

Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Cris Franciani F. de Moraes Binder, Denise Aparecida Habinoski, Francisco Lopez Pichel, Helena Hartung Ibias, Josemara Rodrigues Pagano, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo.

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Batista Martins - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br) [ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

